

UMA PERSPECTIVA DA UTILIZAÇÃO DE PEÇAS CORPORAIS COMO FERRAMENTA PARA FACILITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO ANATÔMICO

XXXI Encontro de Extensão

Larissa da Silva Alencar, Luan Pinto Sales, Raynária da Silva Torres, José Vitor dos Santos de Oliveira, Vanessa Carlos da Silva, Emmanuel Prata de Souza

Os processos de conservação de corpos são praticados em culturas desde aproximadamente 5000 a.C. Nesse período, esses procedimentos eram ligados a questões religiosas e, posteriormente, obteve finalidade científico-acadêmica. Nesse sentido, modificando a aprendizagem tradicional escolar, muitas vezes, puramente teórica, o ensino prático com uso de peças fixadas por técnicas anatômicas, proporcionado e impulsionado pelas mostras de morfologia, torna-se uma ação que quebra paradigmas na forma de ensinar e aprender. Isso se explica pela utilização de elementos corporais representativos que se mostram como uma essencial ferramenta de demonstração e promoção da visualização real e física de informações que os alunos aprendem, reiteradamente, somente por textos e imagens ilustrativas. Nesse viés, a partir deste trabalho, objetivou-se investigar a perspectiva dos integrantes da Liga de Ensino de Morfologia nas Escolas (LEME) sobre a relevância do emprego de peças anatômicas em mostras escolares promovidas pela liga. A metodologia adotada foi a aplicação de um questionário, por meio da plataforma Google Forms, aos membros do projeto de extensão referido, após a realização de mostras morfológicas no ensino fundamental de escolas públicas do Município de Fortaleza. O trabalho teve como resultado a afirmação da intensa importância da aplicação de peças corporais como forma de facilitar a interação e a aprendizagem dos jovens em mostras escolares, visto que, baseado na concepção dos integrantes da LEME, confirma-se por unanimidade a essencialidade do emprego de peças cadavéricas como meio de aquisição de conhecimento a partir de atividades práticas. Destarte, este trabalho conclui que as peças anatômicas são fundamentais para articular o ensino teórico ao prático, facilitando e estimulando a retenção de conhecimento anatômico estudantil, além de ser uma ferramenta para melhorar a interação e relação de professor-aluno.

Palavras-chave: ENSINO PRÁTICO. PEÇAS ANATÔMICAS. ANATOMIA.